

Validação de manual educativo para pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia¹

Flávia Oliveira de Almeida Marques da Cruz²

Elaine Barros Ferreira²

Christiane Inocência Vasques³

Luciana Regina Ferreira da Mata⁴

Paula Elaine Diniz dos Reis³

Objetivo: validar o conteúdo e a aparência de manual educativo direcionado aos pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia. **Método:** pesquisa metodológica, de caráter descritivo. Utilizou-se a Teoria da Psicometria para o processo de validação, o qual foi realizado por 15 peritos na área temática do manual educativo e por dois profissionais de letras e publicidade. Foi considerado o índice de concordância de, no mínimo, 80% para se garantir a validação do material. **Resultados:** os itens abordados no instrumento de avaliação do manual educativo foram divididos em três blocos: objetivos, estrutura e apresentação, e relevância. Apenas um item, relacionado ao nível sociocultural do público-alvo, obteve índice de concordância <80%, tendo sido reformulado com base nas sugestões dos participantes. Todos os outros itens foram considerados adequados e/ou totalmente adequados nos três blocos propostos: objetivos - 92,38%, estrutura e apresentação - 89,74%, e relevância - 94,44%. **Conclusão:** o manual educativo proposto foi considerado válido quanto ao conteúdo e à aparência. Sugere-se que possa contribuir para a compreensão do processo terapêutico ao qual o paciente com câncer de cabeça e pescoço é submetido ao realizar a radioterapia, além de subsidiar a prática clínica por meio da consulta de enfermagem.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Estudos de Validação; Tecnologia Educacional.

¹ Artigo extraído da dissertação de mestrado "Manual de orientações para o paciente com câncer de cabeça e pescoço submetido à radioterapia: um estudo de validação", apresentada à Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

² Mestrandas, Departamento de Enfermagem, Universidade de Brasília, Brasília, SP, Brasil.

³ PhD, Professor Adjunto, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

⁴ Professor Adjunto, Universidade Federal São João Del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil.

Como citar este artigo

Cruz FOAM, Ferreira EB, Vasques CI, Mata LRF, Reis PED. Validation of an educative manual for patients with head and neck cancer submitted to radiation therapy. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2706. [Access]; Available in: . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0949.2706>

URL

Introdução

O termo câncer de cabeça e pescoço representa as neoplasias malignas do trato aerodigestivo superior, que engloba cavidade bucal, faringe e laringe⁽¹⁾. A localização da doença impõe ao paciente e aos familiares intenso sofrimento físico, social e psicológico, tendo em vista as alterações causadas em funções básicas do indivíduo, como alimentação, respiração e fala⁽²⁻³⁾.

A radioterapia em região de cabeça e pescoço está relacionada a alguns efeitos adversos, como mucosite, xerostomia, alteração do paladar, cárie dental e radiodermatite, os quais podem desencadear impacto negativo na qualidade de vida desses indivíduos⁽¹⁾. É essencial que o enfermeiro, além de manter seu papel relacionado ao manuseio da terapêutica e de seus efeitos adversos, atue como disseminador de informações a respeito da doença e do tratamento, oferecendo medidas de alívio e auxiliando os pacientes no enfrentamento da doença⁽⁴⁾. Portanto, o desafio da assistência de enfermagem prestada a essa população está nas suas várias demandas físicas e psicossociais, as quais precisam ser atendidas por meio de diferentes formas de comunicação e aconselhamento, além de conhecimentos teóricos e práticos especializados que envolvem o cuidado⁽⁵⁾.

A elaboração de novas estratégias para o cuidar configura a enfermagem como uma ciência em construção. O constante avanço no processo de trabalho do enfermeiro estimula a construção de tecnologias voltadas a sistematizar e tornar mais efetiva a sua atuação⁽⁶⁾. Assim, é pertinente o desenvolvimento de tecnologias em saúde com o intuito de fornecer orientações necessárias ao controle dos efeitos adversos da radioterapia ao paciente com câncer de cabeça e pescoço. Instrumentos educativos assumem papel importante enquanto estratégia de suporte para atividades de projetos educacionais em saúde, tendo em vista que ajudam o indivíduo a compreender as informações que lhes são transmitidas, além de funcionarem como um recurso prontamente disponível para que o paciente e sua família possam utilizar em domicílio⁽⁷⁾. O material impresso pode facilitar o aprendizado do paciente e a difusão de conhecimentos, o que contribui significativamente para o trabalho do enfermeiro, ao reiterar e subsidiar a sua assistência, além de uniformizar as orientações fornecidas pela equipe⁽⁸⁾ e favorecer o autocuidado.

Para garantir o alcance de tais objetivos, no entanto, é necessário testar esses materiais para conhecer a sua efetividade⁽⁹⁾. Desde a década de 90, tem-se observado a elaboração de tecnologias em saúde que se tornaram reconhecidas e utilizadas após processo de validação⁽¹⁰⁾.

Submeter o instrumento ao processo de validação é fundamental para aferir a qualidade das informações e, assim, estabelecer a utilização do material no serviço de saúde, apoiando a assistência prestada pela equipe e o papel educador do enfermeiro⁽¹¹⁾.

Considerando a importância de se garantir a validade do material, antes da sua utilização, o objetivo desta pesquisa foi validar o conteúdo e a aparência de manual educativo direcionado aos pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia.

Método

Trata-se de pesquisa metodológica, de caráter descritivo, a qual enfatiza o desenvolvimento, avaliação e aperfeiçoamento de uma estratégia metodológica⁽¹²⁾. Utilizou-se a Teoria da Psicometria, a qual se baseia em três polos: teórico, experimental e analítico⁽¹³⁾. O polo teórico, cujo foco é com a fundamentação prévia e validação do construto, conferindo-lhe qualidade teórica, é bastante relevante para a realização de pesquisas voltadas para a construção e validação de ferramentas. Portanto, apenas os procedimentos de tal polo foram abordados neste estudo, tendo sido adaptado em razão de o instrumento proposto ser um manual educativo, e não uma escala psicométrica, como propõe a referida teoria⁽¹³⁾.

Os procedimentos teóricos para a construção do manual educativo iniciaram com levantamento bibliográfico sobre o câncer, a radioterapia, seus efeitos adversos e os cuidados necessários para preveni-los, além de outros assuntos pertinentes relacionados à temática. Tais assuntos foram extraídos de diversas fontes, como artigos científicos, livros técnicos, manuais do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), os quais foram somados à vivência das pesquisadoras no ambulatório de radioterapia.

O manual foi intitulado Manual de Orientações: radioterapia em cabeça e pescoço, e foi direcionado para os pacientes atendidos no Ambulatório de Radioterapia do Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília (CACON/HUB), Brasília, DF, Brasil, que oferece atendimento ambulatorial multidisciplinar a indivíduos com diagnóstico de neoplasia maligna. O material tem dimensão de 190x280mm e apresenta 35 páginas, sendo constituído por componentes pré-textuais (capa, contracapa, ficha catalográfica, sumário e apresentação), textuais (capítulos sobre câncer, radioterapia, etapas do tratamento, efeitos colaterais da radioterapia e como preveni-los, traqueostomia e sonda nasoentérica) e pós-textuais (últimas informações e referências bibliográficas).

A validade de conteúdo de um instrumento ocorre por meio de julgamento, com o intuito de testar o conteúdo abordado no manual educativo e verificar a adequação

do material em relação à conceitualização minuciosa do conteúdo de interesse. Já a análise de aparência tem o objetivo de verificar se o manual é compreensivo para os membros da população ao qual se destina, se é claro, de fácil leitura e entendimento. Portanto, juízes na área temática do material educativo devem ser capazes de avaliá-lo, conferindo-lhe validade⁽¹³⁾.

Para a escolha dos participantes do estudo, utilizou-se a amostragem não probabilística intencional⁽¹⁴⁾ e o número mínimo de seis indivíduos⁽¹³⁾. Os sujeitos foram selecionados a partir de lista de contatos do grupo de pesquisa do qual as pesquisadoras deste estudo fazem parte, por meio de análise do Currículo Lattes de indivíduos que atuam na área temática do manual educativo. Os critérios utilizados para seleção dos peritos foram estabelecidos considerando titulação, especialização, produção científica, conhecimento e tempo de atuação com a temática em discussão, adaptados do sistema de pontuação de especialistas adotado no modelo de Fehring, onde apenas aqueles especialistas que alcançaram pontuação mínima de 5 pontos foram considerados aptos a compor o grupo de peritos, para a validação de conteúdo e de aparência⁽¹⁵⁾. A fim de aprimorar a validação de aparência, foram ainda selecionados profissionais que trabalham na área de Publicidade e de Letras, que avaliaram o manual, de acordo com a aparência e com os aspectos linguísticos e didáticos, e, por isso, não precisaram atender os critérios relacionados à *expertise* na temática.

O convite formal aos participantes ocorreu com o envio de carta-convite, por meio de correio eletrônico e, mediante aceite, os materiais relativos à avaliação foram encaminhados também por correio eletrônico, sendo eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o instrumento de avaliação e o manual educativo.

A coleta de dados foi realizada no período de outubro de 2014 a abril de 2015. Compuseram a amostra 15 peritos especialistas: nove enfermeiras, três médicos, um cirurgião-dentista, um físico-médico e um dosimetrista. Além desses sujeitos, uma revisora gramatical licenciada em letras e uma publicitária também foram convidadas a participar da validação de aparência. Os dados foram coletados por meio de instrumento de avaliação, o qual permitiu a avaliação do material em relação ao seu conteúdo e à sua aparência, adaptado de questionário preexistente⁽¹⁶⁾, após autorização da autora, com as devidas modificações em relação à temática que foi abordada no manual educativo deste estudo. Foi construído em forma de escala tipo Likert, com cinco níveis de entendimento acerca dos itens: inadequado (I), parcialmente adequado (PA), não tenho certeza (N), adequado (A) e totalmente adequado (TA). As opções A e TA foram agrupadas para representar adequação do

item, enquanto as opções N e PA representam indecisão e a opção I representa item inválido.

Para determinar a pertinência de cada item abordado no instrumento de avaliação, foi considerado o índice de concordância mínimo de 80% entre os peritos⁽¹³⁾. O grupo formado pelas opções A e TA deveria obter, no mínimo, 80% das respostas para garantir a validação. O item que obteve percentual abaixo de 80% de concordância foi reformulado com base nas sugestões dos especialistas, sendo confrontado com a literatura e com evidências clínicas. Os dados foram tabulados, processados e analisados por meio de estatística descritiva.

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS-UnB), aprovado por meio do Parecer nº493.456, CAAE: 24592213.1.0000.0030.

Resultados

A amostra foi composta por 17 sujeitos (nove enfermeiras, três médicos, um cirurgião-dentista, um físico-médico, um dosimetrista, uma revisora gramatical licenciada em letras e uma publicitária), dentre os quais 12 mulheres e 5 homens. A idade variou de 25 a 53 anos (média (\bar{x})=34,82 anos \pm 7,53), o tempo de formação variou de 2 a 21 anos (\bar{x} =11,41 \pm 7,68) e o de atuação na área temática do manual educativo de 1 a 18 anos (\bar{x} =9,35 \pm 5,02). Em relação aos profissionais de saúde (n=15), os quais foram considerados peritos, após análise do Currículo Lattes, de acordo com os critérios do sistema de pontuação de especialistas utilizado no presente estudo, três possuíam o título de doutor, nove de mestre e 13 de especialista, lembrando que uma única pessoa poderia ter mais de um título. Vale ressaltar que a pontuação obtida variou de 6 a 15 pontos (\bar{x} =9,73 \pm 2,46), sendo o cirurgião-dentista o profissional que obteve a melhor pontuação (15 pontos).

Em relação ao processo de validação do manual educativo, as opiniões dos peritos (n=15) foram analisadas de forma quantitativa, por meio das respostas dadas aos itens do instrumento de avaliação que abordou três blocos de análise: objetivos, estrutura e apresentação, e relevância. Ao final de cada bloco, os peritos poderiam justificar suas respostas e/ou dar sugestões referentes ao manual educativo.

A Tabela 1 apresenta as respostas dadas pelos peritos e o Índice de Concordância (IC) de cada item do primeiro bloco de avaliação, que foi composto por 7 itens, por meio do que se verificou a opinião dos peritos em relação ao objetivo e à finalidade do manual educativo. Todos os itens alcançaram IC de 80%, variando de 80 a 100%, sendo o IC médio do bloco de 92,38%.

Tabela 1 – Avaliação dos peritos quanto aos objetivos do manual educativo. Brasília, DF, Brasil, 2015

Itens de avaliação	n=15					%¶
	I*	PA†	N‡	A§	TA	
A - O manual é coerente com as necessidades dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia	0	0	0	3	12	100,00
B - É coerente do ponto de vista do processo de tratamento (etapas da radioterapia)	0	1	0	2	12	93,33
C - É coerente do ponto de vista do processo de educação em saúde (fornece informações e orientações importantes e necessárias)	0	0	0	6	9	100,00
D - É efetivo para a manutenção do autocuidado em domicílio pelo paciente	0	0	2	2	11	86,66
E - É capaz de promover mudanças de comportamento e atitude	0	0	2	6	7	86,66
F - Pode circular no meio científico da área da oncologia e radioterapia	0	0	0	4	11	100,00
G - Atende aos objetivos do CACON/HUB e de outras instituições que trabalham com câncer e radioterapia, podendo o seu uso ser estendido para outros serviços de saúde	0	1	2	2	10	80,00
Total	0	2	6	25	72	92,38

*Inadequado

†Parcialmente adequado

‡Não tenho certeza

§Adequado

||Totalmente adequado

¶Índice de concordância calculado pela soma do número de julgamentos adequado e totalmente adequado considerados pelos peritos: TA+A x 100/total de respostas

Na Tabela 2, são apresentadas as respostas dadas pelos peritos, bem como o IC de cada item do segundo bloco de avaliação, o qual foi composto por 13 itens, verificando-se a opinião dos peritos em relação à estrutura e apresentação do material. O item B não

alcançou o IC mínimo estabelecido, atingindo 73,33%. Todos os outros itens do referido bloco alcançaram o IC de 80%, variando de 80 a 100%, sendo o IC médio do bloco de 89,74%.

Tabela 2 – Avaliação dos peritos quanto à estrutura e à apresentação do manual educativo. Brasília, DF, Brasil, 2015

Itens de avaliação	n=15					%†
	I*	PA†	N‡	A§	TA	
A - O manual é apropriado para pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia (público-alvo)	0	0	0	5	10	100,00
B - Está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo	0	1	3	7	4	73,33
C - É capaz de atingir diferentes camadas socioculturais	0	0	1	7	7	93,33
D - As informações estão apresentadas de maneira clara e objetiva	0	0	1	3	11	93,33
E - As informações apresentadas estão cientificamente corretas	0	1	1	1	12	86,66
F - Há sequência lógica no conteúdo abordado	0	0	1	1	13	93,33
G - As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia	0	2	1	4	8	80,00
H - O estilo da redação corresponde ao nível sociocultural do público-alvo	0	0	3	8	4	80,00
I - O estilo de redação é capaz de atingir diferentes camadas socioculturais	0	0	2	7	6	86,66
J - Informações da capa, contracapa, sumário e apresentação estão coerentes	0	0	1	2	12	93,33
L - O tamanho do título e dos tópicos está adequado	0	0	0	4	11	100,00
M - As ilustrações estão adequadas e em quantidade suficiente	0	0	1	3	11	93,33
N - A quantidade de páginas está adequada	0	0	1	2	12	93,33
Total	0	4	16	54	121	89,74

*Inadequado

†Parcialmente adequado

‡Não tenho certeza

§Adequado

||Totalmente adequado

¶Índice de concordância calculado pela soma do número de julgamentos adequado e totalmente adequado considerados pelos peritos: TA+A x 100/total de respostas

Do ponto de vista da Comunicação Social, o planejamento gráfico do manual foi considerado um conjunto estético alinhado e prático. A mensagem transmitida foi considerada concisa e clara, características essenciais para boa comunicação. Em relação aos aspectos linguísticos e didáticos, foi considerado que o manual educativo apresenta qualidade na organização e no uso das normas gramaticais da língua portuguesa.

Já a Tabela 3, apresenta as respostas dadas pelos peritos e o IC de cada item do terceiro bloco de avaliação, o qual foi composto por 6 itens, avaliando-se as características que determinam o grau de significação do material educativo apresentado. Todos os itens alcançaram o IC de 80%, variando de 86,66 a 100%, sendo o IC médio do bloco de 94,44%.

Tabela 3 – Avaliação dos peritos quanto à relevância do manual educativo. Brasília, DF, Brasil, 2015

Itens de avaliação	n=15					% [¶]
	I*	PA [†]	N [‡]	A [§]	TA	
A - Os temas abordados retratam aspectos essenciais ao autocuidado que devem ser reforçados ao público-alvo	0	0	0	2	13	100,00
B - O manual permite a transferência e generalizações do aprendizado em diferentes contextos (hospitalar e domiciliar)	0	0	0	2	13	100,00
C - O manual é efetivo quando propõe ao paciente adquirir conhecimento para realizar o autocuidado em domicílio	0	0	2	3	10	86,66
D - O manual é efetivo quando propõe ao paciente adquirir informações sobre o processo de tratamento (etapas da radioterapia)	0	0	2	3	10	86,66
E - Aborda os assuntos mais pertinentes para o paciente com câncer de cabeça e pescoço submetido à radioterapia	0	0	0	4	11	100,00
F - Está adequado para ser utilizado como forma de tecnologia educacional na prática de profissionais da saúde	0	0	1	3	11	93,33
Total	0	0	5	17	68	94,44

*Inadequado

†Parcialmente adequado

‡Não tenho certeza

§Adequado

||Totalmente adequado

¶Índice de concordância calculado pela soma do número de julgamentos adequado e totalmente adequado considerados pelos peritos: TA+A x 100/total de respostas

Discussão

Em relação ao processo de validação, a diversidade profissional dos peritos mostrou-se fator bastante favorável, visto que agrupou diferentes saberes especializados dentro da temática abordada pelo material, resultando em um trabalho multidisciplinar e completo, assim como observado em estudo que validou jogo educativo dirigido à orientação dietética de portadores de *diabetes mellitus*⁽¹⁰⁾. Além disso, a abordagem multidisciplinar é fundamental no tratamento desses pacientes, tendo em vista a complexidade das modalidades terapêuticas e possíveis complicações agudas e/ou tardias que podem ocorrer⁽¹⁷⁾.

De maneira geral, as respostas dos peritos foram concordantes, como é possível observar nas tabelas apresentadas. Os itens do primeiro bloco (Tabela 1) referem-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização do material. Após a análise dos

dados, foi possível verificar que o manual educativo foi considerado válido em relação à sua capacidade de atingir a finalidade para a qual foi proposto. Tecnologias educativas podem ser efetivas enquanto estratégias de educação em saúde, durante o cuidado de enfermagem, oferecendo possibilidades de facilitar a orientação destinada aos pacientes e, até mesmo, de uniformizar as orientações a serem fornecidas para determinada população^(8,18).

Para participar do estudo, foram selecionados peritos do CACON/HUB e de outras instituições, como forma de analisar se o manual educativo atende os objetivos de serviços que trabalham com radioterapia, e, sendo assim, se seu uso poderia ser estendido para outras instituições. Ainda no primeiro bloco de avaliação, o item G atingiu índice limítrofe de concordância (80%), e os três especialistas que marcaram a opção PA e N justificaram a escolha tendo em vista as especificidades existentes nos serviços e na população de diferentes regiões do país. Apesar de o manual ter sido considerado

acessível e compreensível para diversas camadas socioculturais, cada instituição de saúde possui suas especificidades, decorrentes do tratamento e, dessa forma, dos cuidados relacionados a ele. Sendo assim, o manual pode ser adaptado e utilizado por enfermeiros em outras instituições que diferem em tratamento e/ou população em relação ao CACON/HUB.

A escolha do tema para o manual educativo surgiu a partir de reflexões acerca do câncer em região de cabeça e pescoço e do enorme impacto que ele acarreta na vida diária dos pacientes, tanto pelas mudanças ocasionadas pela própria doença, quanto pela toxicidade relacionada à terapêutica⁽²⁾. Nesse contexto, a consulta de enfermagem torna-se fundamental para o fornecimento de orientações acerca do tratamento e das medidas de autocuidado necessárias para prevenir ou minimizar seus efeitos adversos, sendo os manuais educativos ferramentas importantes para guiar e sistematizar tais ações⁽¹⁹⁾.

O segundo bloco de avaliação (Tabela 2) mostra o julgamento dos peritos em relação à estratégia de apresentação das informações do manual, incluindo a organização geral, coerência e sua formatação. A opinião dos participantes formados em Letras e em Publicidade foi indispensável, tendo em vista que avaliaram o manual educativo quanto aos aspectos linguísticos, didáticos e quanto à aparência do material.

O item B atingiu IC de 73,33%, abaixo da meta estabelecida, tendo em vista o nível sociocultural desfavorecido dos pacientes atendidos no CACON/HUB. A preocupação relaciona-se aos pacientes que apresentam analfabetismo. Dessa forma, as considerações feitas pelos participantes foram acatadas e estiveram relacionadas à substituição de termos para tornar a leitura mais clara, simples e objetiva, tornando a linguagem do manual mais apropriada. Como exemplos dessas substituições, pode-se citar a explicação mais simplificada dos locais afetados pelo câncer em região de cabeça e pescoço, onde foi optado por utilizar os termos "cavidade nasal", "faringe", "laringe" e "cavidade bucal", além da inclusão de figura para ilustrar tais locais. No tópico que aborda os efeitos adversos da radioterapia, foi realizada a substituição do termo "xerostomia" por "boca seca". Além disso, a recomendação relacionada à associação de textos e ilustrações também foi acatada, para as quais houve inclusão de legenda nas fotos e sua indicação, ao longo do conteúdo textual.

É fundamental a utilização de linguagem acessível a todas as camadas da sociedade, independente do grau de instrução da população alvo, tendo em vista que o material precisa ser de fácil compreensão⁽¹⁸⁾. No entanto, esse é um dos motivos da utilização de ilustrações ao longo de todo material, tendo o IC do item relacionado à

adequação das ilustrações alcançado 93,33%. A utilização de imagens torna-se importante por transformar as informações textuais em linguagem visual, como forma de estimular o interesse pela leitura e facilitar o seu entendimento⁽¹⁸⁾. Foram utilizadas ilustrações coloridas e com tom alegre, na tentativa de se garantir material menos impactante, mais descontraído e animado. As figuras ocupam importante papel na comunicação, logo, as fotos utilizadas foram obtidas no próprio ambiente de tratamento dos pacientes submetidos à radioterapia, representando o cenário real dessa população.

O uso crescente de materiais educativos enquanto recursos no processo de educação em saúde criou novas possibilidades de interação entre o enfermeiro e o paciente e sua família⁽²⁰⁾. No entanto, ressalta-se que o manual educativo não substitui as orientações verbais fornecidas pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem, embora seja de grande valia para o reforço das recomendações transmitidas. Dessa forma, tal instrumento pode ser útil para a consulta em domicílio, após a realização de orientações pelo enfermeiro.

Nesse contexto, as informações selecionadas, para constar no manual, devem ser aquelas realmente indispensáveis para que o material seja significativo, atrativo, conciso e objetivo. Explicação sobre possíveis reações adversas do tratamento pode melhorar a compreensão e a satisfação dos pacientes, sem induzir aumento da ansiedade⁽²¹⁾. Portanto, procurou-se incentivar a leitura por meio da utilização de linguagem amigável e direcionada ao paciente, como forma, também, de incluí-lo no seu processo de saúde/doença.

O resultado final da elaboração e aprimoramento do manual, portanto, foi um material com informações essenciais ao paciente com câncer de cabeça e pescoço em radioterapia, além de conter, também, ilustrações coerentes com o texto, favorecendo a comunicação do enfermeiro e o entendimento de quem se utilizar do material.

Algumas sugestões não foram totalmente acatadas no manual educativo após análise de evidências científicas. Exemplo disso foi o aspecto referente à higiene bucal, onde um dos peritos sugeriu condensar o tópico no manual educativo que aborda esse tema, e, ainda, outro questionou a necessidade de se apresentar a escovação dos dentes de forma detalhada. Em revisão sistemática, conduzida pelo grupo de estudos em mucosite bucal da *Multinational Association of Supportive Care in Cancer* (MASCC), da *International Society of Oral Oncology* (ISOO), a higiene bucal foi considerada o protocolo de maior evidência para prevenção da mucosite bucal em diferentes modalidades de tratamento, como radioterapia, quimioterapia ou transplante de células-tronco hematopoiéticas⁽²²⁾.

Dessa forma, optou-se por manter a descrição e a ilustração detalhadas de como deve ser feita a higiene bucal (os momentos ideais e os instrumentos necessários para a escovação, bem como o passo a passo para a realização correta dessa ação), tendo em vista que protocolos de higiene bucal apresentam os maiores níveis de evidência para prevenção de mucosite bucal em pacientes com câncer, em qualquer faixa etária⁽²²⁻²⁴⁾.

Ainda a respeito dos cuidados com a cavidade bucal, decidiu-se por retirar o tópico que indicava a realização de bochechos com o digluconato de clorexidina 0,12%, por causa da falta de evidência científica para instituir tal protocolo, onde estudos evidenciam a diminuição de mucosite e ulceração em pacientes submetidos à quimioterapia, no entanto, não apresentam resultados significativos quando envolvem pacientes submetidos à radiação⁽²²⁻²⁴⁾. Portanto, existe conflito na literatura quanto ao uso da clorexidina, e a MASCC/ISOO não preconiza o seu uso na prevenção e/ou tratamento da mucosite bucal em pacientes adultos com câncer de cabeça e pescoço em radioterapia⁽²²⁾. Tendo em vista esse panorama, ainda não é possível definir qual modalidade terapêutica é a mais indicada para ser instituída, enquanto protocolo para prevenção e/ou tratamento de mucosite bucal. Assim, preferiu-se retirar a indicação de bochechos do manual educativo, deixando essa medida a cargo de cada instituição.

Já o terceiro bloco (Tabela 3), relacionado às características que fazem do manual um material relevante, também alcançou a meta mínima de concordância estipulada. Esse fato confirma a importância da utilização do manual educativo com vistas a contribuir para a promoção de educação em saúde ao paciente com câncer de cabeça e pescoço, submetido à radioterapia, e reforçar as orientações fornecidas durante consulta de enfermagem.

Oferecer informações e orientações ao paciente e seus familiares, por meio de materiais educativos impressos, pode ser uma importante estratégia para aumentar a adesão ao tratamento, além de facilitar a aquisição de habilidades de enfrentamento e tomada de decisão por parte do paciente⁽²⁵⁾. A partir do momento em que o paciente leva para sua casa material contendo as orientações que foram transmitidas durante a consulta de enfermagem, é possível continuar com a transmissão dessas informações para fora do ambiente hospitalar, disseminando-as em domicílio entre os cuidadores e familiares que se relacionam com o paciente. Além disso, a educação pode ser continuada, visto que o paciente dispõe do material para constante consulta caso tenha dúvidas ou anseios.

Como se pode observar pelo índice de concordância de 100,00%, alcançado pelos itens A, B e E na Tabela 3,

o manual educativo foi considerado pertinente quanto à abordagem das necessidades e demandas do paciente com câncer de cabeça e pescoço em radioterapia, bem como em relação às informações e orientações incorporadas pelo instrumento.

Este estudo apresenta como limitação a ausência da validação realizada pela população alvo. Dessa forma, pretende-se, em estudo próximo, dar continuidade à validação do manual educativo, por meio da avaliação semântica do material pelos pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia.

Sugere-se que possa auxiliar o paciente na compreensão do processo terapêutico ao qual é submetido ao realizar a radioterapia, de modo a contribuir para o autocuidado. Ademais, poderá ser utilizado enquanto estratégia de ensino para subsidiar a prática clínica durante consulta de enfermagem. Destaca-se que será necessário desenvolver estudos para avaliar a efetividade do manual em gerar mudança de comportamento, quanto à adesão ao autocuidado.

Conclusão

O manual educativo foi validado, segundo conteúdo e aparência, e considerado relevante para pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia. A construção do manual educativo foi embasada por conhecimento científico, disponível na literatura atual, bem como pelas sugestões dos participantes, que contribuíram para a elaboração da versão final do referido material.

Referências

1. Melo MR Filho, Rocha BA, Pires MBO, Fonseca ES, Freitas EM, Martelli H Junior, et al. Quality of life of patients with head and neck cancer. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2013;79(1):82-8.
2. Egestad H. The significance of fellow patients for head and neck cancer patients in the radiation treatment period. *Eur J Oncol Nurs.* 2013;17(5):618-24.
3. Paula JM, Sonobe HM, Nicolussi AC, Zago MMF, Sawada NO. Symptoms of depression in patients with cancer of the head and neck undergoing radiotherapy treatment: a prospective study. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012;20(2):362-8.
4. Salles PS, Castro RCB. Validação de material informativo a pacientes em tratamento quimioterápico e aos seus familiares. *Rev Esc Enferm USP.* 2010;44(1):182-9.
5. Gill F, Duffy A. Caring for cancer patients on non-specialist wards. *Br J Nurs.* 2010;19(12):761-7.

6. Oliveira MS, Fernandes AFC, Sawada NO. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(1):115-23.
7. Freitas AAS, Cabral IE. Caring patient with tracheotomy: analyze of an educative leaflet. *Esc Anna Nery*. 2008;12(1):84-9.
8. Zombini EV, Pelicioni MCF. Estratégias para a avaliação de um material educativo em saúde ocular. *Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum*. 2011;21(1):51-8.
9. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2014;22(4):611-20.
10. Moura ERF, Bezerra CG, Oliveira MS, Damasceno MMC. Validação de jogo educativo destinado à orientação dietética de portadores de diabetes mellitus. *Rev APS*. 2008;11(4):435-43.
11. Dodt RCM, Ximenes LB, Oria MOB. Validation of a flip chart for promoting breastfeeding. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(2):225-30.
12. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed; 2011. 669 p.
13. Pasquali L. Psicometria: teoria e aplicações. Brasília: Editora Universidade de Brasília; 1997. 289 p.
14. Pereira MG. Artigos Científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011. 383 p.
15. Melo RP, Moreira RP, Fontenele FC, Aguiar ASC, Joventino ES, Carvalho EC. Critérios de seleção de experts para estudos de validação de fenômenos de enfermagem. *Rev RENE*. 2011;12(2):424-31.
16. Oliveira MS. Autocuidado da mulher na reabilitação da mastectomia: estudo de validação de aparência e conteúdo de uma tecnologia educativa [dissertação]. Fortaleza (CE): Universidade Federal do Ceará; 2006. 114 p.
17. Haddad RI, Shin DM. Recent advances in head and neck cancer. *N Engl J Med*. 2008;359:1143-54.
18. Oliveira MC, Lucena AF, Echer IC. Neurological sequelae: preparation of a guidance manual for health care. *J Nurs UFPE on line*. [Internet]. 2014 [Acesso 13 jan 2015];8(6):1597-603. Disponível em: file:///C:/Users/malerbo/Downloads/4926-57237-1-PB.pdf
19. Andrade KBS, Francz ACL, Grellmann MS, Belchior PC, Oliveira JA, Wassita DN. Consulta de enfermagem: avaliação da adesão ao autocuidado dos pacientes submetidos à radioterapia. *Rev Enferm UERJ*. 2014;22(5):622-8.
20. Sousa CS, Turrini RNT. Creating and Validating Educational Material for Patients Undergoing Orthognathic Surgery. *Asian Nurs Res*. 2012;6:166-72.
21. Garrud P, Wood M, Stainsby L. Impact of risk information in a patient education leaflet. *Patient Educ Couns*. 2001;43(3):303-6.
22. Multinational Association of Supportive Care in Cancer/International Society of Oral Oncology (MASCC/ISOO). Systematic review of basic oral care for the management of oral mucositis in cancer patients. *Support Care Cancer*. 2013;21:3165-77.
23. Lalla RV, Saunders DP, Peterson DE. Chemotherapy or radiation: induced oral mucositis. *Dent Clin N Am*. 2014;58:341-9.
24. Jensen SB, Peterson DE. Oral mucosal injury caused by cancer therapies: current management and new frontiers in research. *J Oral Pathol Med*. 2014;43:81-90.
25. Sousa CS, Turrini RNT. Construct validation of educational technology for patients through the application of the Delphi technique. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(6):990-6.

Recebido: 7.6.2015

Aceito: 26.11.2015

Correspondência:
Flávia Oliveira de Almeida Marques da Cruz
Universidade de Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde
Departamento de Enfermagem
Campus Darcy Ribeiro
Asa Norte
CEP: 70910-900, Brasília, DF, Brasil
E-mail: flaviaoamcruz@gmail.com

Copyright © 2016 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.